



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA À COSTA RICA, NICARÁGUA, PANAMÁ,
EL SALVADOR, GUATEMALA, HONDURAS, BELIZE E HAITI
[2 - 10 DE MARÇO DE 1983]

***DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
NA CERIMÓNIA DE DESPEDIDA DO PANAMÁ***

*Aeroporto da Cidade do Panamá
Sábado 5 de Março de 1983*

Senhor Presidente

*Amados irmãos no Episcopado
e panamenses todos*

Chegou o momento de deixar esta querida Nação, onde a brevidade da minha permanência foi compensada com a intensidade da mesma e com o caloroso encontro de tantos filhos desta terra com o Papa, durante os percursos e os actos principais da visita.

Ficaram profundamente gravados no meu coração e na lembrança a Missa com as Famílias e a celebração da Palavra com os amadíssimos Camponeses, que constituíram pontos fundamentais da minha visita, e cuja mensagem vos deixo como testemunho de afecto da passagem, entre vós, do Sucessor de Pedro.

Desejo antes de tudo agradecer ao Senhor Presidente e a todas as Autoridades as muitas atenções que me dispensaram. Agradeço também a todas as pessoas que, de um modo ou de outro, talvez até de modo oculto, colaboraram eficazmente na preparação e realização da visita. Agradeço de modo especial aos meus irmãos Bispos desta Igreja, ao Clero, aos religiosos e às religiosas, assim como aos leigos dos movimentos apostólicos pela sua exemplar dedicação. Agradeço igualmente a todo o povo panamense, às crianças, aos jovens e aos adultos, o seu caloroso acolhimento.

Na sede da vossa mais alta Instituição nacional sei que se encontram cinco estátuas de bronze que representam as qualidades que devem possuir todos os filhos desta terra: o trabalho, a constância, o dever, a justiça e a lei. Oxalá estes valores básicos da pessoa e da sociedade sejam aumentadas pela riqueza espiritual, e sobretudo por uma fé cristã que inspire toda a vossa convivência e a conduza para metas cada vez mais altas.

Ao recordar com imenso afecto os vossos rostos, estou certo que este País aparecerá na minha mente como uma grande orquídea, a vossa flor nacional, chamada também flor do Espírito Santo. Desejo-vos ardentemente que ela seja sempre um símbolo vivo da vossa fidelidade à fé cristã, com a ajuda do Espírito de Cristo.

Antes de vos deixar concedo a todos, aos de perto é aos de longe, uma cordial Bênção, de modo particular às crianças, aos anciãos e aos enfermos. Deus abençoe sempre o Panamá e todos os seus filhos!